

Contrato Afecto

O Ninho faz o acompanhamento social das mulheres e seus agregados familiares, que buscam caminhos de mudança e que se traduz num processo metodológico de uma relação contratual, que exige uma relação de proximidade e uma relação afectiva (envolvimento emocional controlado) entre os técnicos de O Ninho e as mulheres prostituídas.

Assenta em três dimensões, três competências da prática profissional:

- O conhecimento da situação social tal como é “vívida” pelas mulheres sujeitos de direitos e de deveres;
- A compreensão e a aceitação como pessoa com dignidade inerente a todo o ser humano, tendo em conta os constrangimentos que sofreram no seu percurso de vida e que culminaram com o recrutamento para a prática de prostituição. Acreditar e fazê-las acreditar nas suas capacidades e potencialidades para a mudança (empowerment);
- A construção de um projecto de vida em que as mulheres são co-agentes do processo.

Este acompanhamento começa desde o início do processo e exige por parte dos técnicos:

- Disponibilidade;
- Ausência de preconceitos;
- Atitude de não julgamento e de não culpabilização;
- Relacionamento empático;
- Autoridade (firmeza);
- Empenhamento;
- Intenção autêntica de compreender o Outro na sua própria linguagem, de pensar e agir pelos seus próprios termos, de descobrir o seu universo subjectivo, isto é, de apreender as significações que a situação tem para o Outro porque cada pessoa é única e singular, como diz Carl Rogers.

O acompanhamento exige um conjunto de trabalhos específicos, tendo em conta a globalidade e a complexidade do ser humano, por isso a intervenção centra-se na totalidade do indivíduo, isto é, em todas as vertentes da sua vida.